ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 18 DE SETEMBRO. NUM. 204.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 13, dito dito

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMB.

Quart. cresc. a 3 - as	3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as	5 h. e 17 m. da tard.
Quart. ming. a 18 - as	3 h. e 10 m. da tard.
Lua Nova a 25 - as	7 h. e 6m. da tard.

Mare cheia para o dia 18 de Setembro.

As 10 horas e 54 minutos da manhã.
As 11 horas e 18 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- SETEMBRO 17.

Londres...... 29 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 83 por 0/0 premio por metal offerecido
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$600	14$800
,,	Ditas ,, ,, novas	14$400	15$000
,,	Ditas de 4$000 reis.	8$000	8$200
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$630	1$650
,,	Pezos Columnarios	1$640	1$660
,,	Ditos Mexicanos	1$640	1$660
,,	Miuda.	1$610	1$630
		1$140	1$160

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda Exaltação da Santa Cruz -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
15 Terça S. Domingos em Soriano. -- Relação e aud. do J. de D. da 1. v.
16 Quarta S. Rogello M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
17 Quinta S. Pedro de Arbues M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
18 Sexta S. Jose de Cupertino F. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
19 Sabbado S. Januario B. M. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
20 Domingo Festa das Dores de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 8 de agosto de 1840.

Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

A's 10 horas e meia faz-se a chamada; e, reunido numero sufficiente de Snrs. deputados, abre-se a sessão.

He lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Hum officio do ministro do imperio, communicando-lhe que não convem por ora á cauza publica que seja saptisfeita a requisição do corpo legislativo, em que solicita a copia do reservado de 16 de maio deste anno, com a da correspondencia a que elle se refere: fica a camara inteirada.

A demonstração das operações do reparo, assignatura e substitução do papel moeda, na corte e provincia do Rio de Janeiro até o 1. do corrente: a commissão do orçamento da fazenda.

Hum requerimento do cartorario e ajudante do tribual do thesouro, pedindo augmento de ordenado: a commissão do orçamento da fazenda.

Outro, de Jose Maria da Silva Rodrigues, muzico da imperial capella, pedindo augmento de ordenado: á terceira commissão de fasenda.

Hum parecer da commissão de diplomacia sobre a pretencão dos passageiros do brigue dos Estados-Unidos Ontario, exigindo que se peção informações ao governo: he approvado.

Outro, da commissão de constituicão, offerecendo hum projecto de resolucão autorisando o governo para conceder carta de naturalisação ao padre Manoel Ramos Duarte: julga-se o projecto objecto de deliberação e vai a imprimir.

Outro, da commissão das assembleas provinciaes, sobre a lei da assemblea de Pernambuco de 14 de julho de 1836, offerendo hum projecto de resolucão em que se deroga a mema lei, com excepção do paragrapho 5. e 11, em quanto somente disem respeito ao numero de juizes de direito e de juizes de paz que deve ter a dita provincia: julse o projecto objecto de delliberação e vai a imprimir.

O Snr Clemente Pereira mutiva e manda a mesa o seguinte requerimento.

Requeiro que se remetta a humá commis- especial, ou aquella das existentes que parecer mais conveniente, o projecto enviado pelo senado sobre o dote de S. A. I. a princeza Snra. D. Januaria, para interpor sobre elle o seu parecer e offerecer as emendas que julgar necessarias: he approvado para ir o projecto ás commissões do orçamento da fazenda e diplomacia.

ORDEM DO DIA.

He introduzido com as formalidades do estylo o Snr. ministro da guerra, e entra em discussão o orçamento da repartição a seu cargo.

O Snr. Montezuma espera que a commissão não tenha duvida em convir em duas emendas, huma augmentando as forragens que a mesma commissao reduzio a 400 rs, e outra augmentando o numero de aprendizes artifices para os arsenaes da Bahia e Pernambuco. Alem disto pede ao nobre ministro que informe se já examinou os documentos relativos á demissão dada, pelo exministro da guerra, ao Snr. Rangel, do emprego de inspector do arsenal de guerra desta corte, por isso que o nobre orador forma melhor conceito da probidade e intelligencia deste empregado.

O Snr. Lima e Silva deseja ouvir a opinião do nobre ministro sobre as forragens.

O Snr. Carneiro da Cunha vota pelas reducções feitas pela illustre commissão, censura de novo as nomeacões de presidentes e muito receia que se verifique a do Snr. general Roma para a presidencia do Pará; porque, se este facto se realisar, então protesta faser opposição decidida ao actual gabinete.

O Snr Carvalho de Mendonça afianca o seu apoio á actual administração, faz diversas observações sobre alguns artigos da lei em discussão, e manda a mesa a seguinte emenda, que he apoiada,

Para augmento das gratificacões e ordenados dos actuaes empregados de alguns arsenaes de guerra das provincias em que a importancia do servico o exigir desde já 8;000U de rs. Carvalho de Mendonca.

O Snr. Coelho explica as rasões em que se fundou a commissão para reduzir a quantia pedida tanto para as forragens como para apredizes artifices. Assegura porem que a cõmissão não duvida augmentar o numero de aprendizes na Bahia e Pernambuco, mandando para este fim a seguinte emenda, que he apoiada.

Additivo ao § 10.

Artifices e aprendises menores fixando-se o numero destes em cem nas provincias de Pernambuco, e Bahia e de 50 nas provincias do Pará e Mato Grosso, 154;467U400 reis -- Coelho -- Lima e Silva -- Maria do Amaral.

O Snr. Rezende deseja que o nobre ministro informe o que sabe a cerca da expedição de 4000 homens, que o governo francez pretende mandar para Buenos-Ayres, com destino de estacionarem no porto desta corte, e em presença dessa força reclamar-se junto do nosso governo a deminuição dos direitos sobre os vinhos.

Declara que faz esta interpellação, porque não he nova a pretenção do governo frances de fazer do porto do Rio de Janeiro o seu quartel general para á conquista dos estados americanos, e o nobre orador deseja que o governo se prepare para resistir a qualquer injusta pretenção dos Francezes, devendo servir-nos de estimulo a conducta do general Rosas, por cujo triumpho o nobre orador faz votos. (Apoiados).

Pede ao nobre ministro que faça respeitar a constituicão, que probibe a entrada de forças estrangeiras no paz, sem licença do corpo legislativo, certo de que, se para isso precisar de hum credito, deve contar com o voto delle oradar.

Falla contra a conveniencia de hum corpo de cavalllaria para a provincia de Pernambuco. Faz muitas observações sobre diversos artigos do orçamento, e termina pedindo explicações a cerca do engajamento de estrangeiros.

O Snr. ministro da guerra declara que o governo mandou sustar o engajamento de estrangeiros, na persuasão de que sem recorrer a esse meio, consiguirá a pacificação do paiz.

Nada sabe acerca da expedição franceza de que fallara o Snr. Rezende.

Mostra a necessidade de serem elevadas as forragens a 500 reis, pois que o nobre deputado o senhor Coelho se enganou na hypothese que servio de base ao seu calculo, visto que grande numero de guardas Nacionaes em servico de destacamento percebem tambem essas forragens.

O Snr. Antunes Correia vota palas reducções da commissão, porque he economico e quer acompanhar ao ministerio das economias.

Pergunta ao nobre ministro se he verdade que os rebeldes do Rio Grande, quando são acossados pelas forças imperiaes, se refugião em Buenos-Ayres ou Montevidéo, e depois voltão para a provincia.

O Snr. Fernandes da Silveira quer saber que destino pretende o nobre ministro dar a companhia provisoria que ha na sua provincia, e bem assim se já se retituirão tresentas armas á mesma provinaia, que forão pedidas pelo presidente da Bahia.

O Snr ministro da guerra informa que a companhia he considerada como deposito de recrutas. Quanto ao emprestimo das armas, nada pode por ora informar E a respeito do facto de se refugiarem os rebeldes do Rio Grande em Montevideo ou Buenos-Aires nada lhe consta officialmente.

O Snr. Rego Monteiro sustenta a emenda do Snr. Carvalho de Mendança, e faz as seguintes, que são apoiadas.

No paragrapho 15, arsenaes de guerra e armazens -- em lugar de -- 560;908U670 -- que pede o orçamento do governo, diga-se -- 456;757U020. -- Rego Monteiro.

Acrescente-se nas despezas eventuaes mais 100;000U reis para forragens. - R Monteiro

O Snr. Oliveira chama a attencão do nobre ministro sobre os reparos de que necessita a fortaleza da Paraiba; e declara ao Snr. Carneiro dr Cunha que de nenhum modo repanas censuras feitas por esse nobre deputado á administração, e sim nas suas divagações, porquenão cre que haja de commum entre o orçamento por exemplo, e o modo por que o nobre deputado administra a sua fazenda e corta os seus mattos. Igualmente lhe parecem improprias da tribuna as personalidades de que tanto uzo faz o nobre deputado, e estranha o modo porque acabou de falar do Snr. general Abreo Lima, que elle orador reconhece como cidadão honesto e muito instruido, e como tal habil para ser empregado pelo governo em qualquer cargo publico.

Le-se e he apoiada a seguinte emenda.

Para o deposito dos instrumentos bellicos e concerto de seu armamento na paraiba do Norte, 2;000U000 reis -- Carneiro da Cunha -- Veiga Pessoa.

O Snr. Moura Magalhães chama a attenção do governo sobre o estado excepcional em que se acha ainda a provincia do Pará; e espera que o govaverno faça alli restabelecer a guarda nacional, e acabe com os commandos militarem. Pede igualmente ao nobre ministro que attenda a hum probo empregado da Bahia Pires da França, que depois de 30 annos de bons serviços, em empregos de que tem diplomas vitalicios, se acha desempregado.

A discussão fica adiada pela hora.

O Snr. presidente dá para ordem do dia a mesma, e levanta-se a sessão antes das tres horas da tarde

---

Parecer da commissão de fasenda sobre a proposta do governo em que se pede hum credito de 10,000 contos.

A commissão do orçamento da fasenda, a cujo conhecimento e exame foi commettida a proposta do governo em que se pede hum credito suplementar e extraordinario, na importancia de 10 414;000U, depois de ter maduramente pensado acerca de tão importante assumpto, vem trasr ao conhecimento da camara o resultado de hum trabalho, conforme lhe permittio a estreitesa do tempo em que por muitas e ponderosas rasões lhe cumpria dar o seu parecer A commissão apresentará em breve relatorio as rasões que justificão as alterações que fez, e concluirá propondo os meios que em sua opinião mais convenientes lhe parecerão para conseguir-se o fim que se tem em vista de acudir-se ao servirço e credito publico, com o menor sacrificio da furtuna publica e privada.

Dous são os assumptos de que tracta a proposta referida: em primeiro lugar pede o governo que sejão approvadas as despesas que, segundo os calculos do thesouro se fizerão pelos ministerios da guerra marinha, estrangeiros e fazenda, no anno financeiro findo de 1839 - 1840, na importancia de.... 3,339;712U739, alem dos creditos abertos pelo corpo legislativo na lei do orçamento respectiva, e na de 23 de outubro de 1839, n. 91, que concedeo o credito para o dito anno financeiro, ou, para servir-se a commissão da expressão usada em outros paizes, em primeiro lugar pede hum bill de indemnidade pelas despesas feitas naquella importancia, sem credito regularmente aberto pelo corpo legislativo; e outro sim, pede hum credito suplementar para pagamento de serviços feitos pertentes ao mesmo anno financeiro findo e anteriores, liquidados até junho, e não pagos por falta de fundos, os quaes montão até essa epocha em 5 970;031U303 E, em segundo lugar, pede não só os fundos necessarios para supprir o deficit que deve verificar se no corrente exercicio em que a receita presumida he inferior aos creditos abertos ao governo na importancia de 2 658:857U815, assim como novos creditos para despesas, de maneira que se torna necessario fazer, alem das decretadas na lei do orçamento o que tudo exige huma nova decretação de fundos, na somma de 4,465;967U455, de maneira que o deficit total que cumpre prehencher vem a montar na somma de 10,445;998U866.

A commissão tratará de cada hum destes assumptos separadamente, e principiará pela parte relativa ao corrente exercicio.

PRIMEIRA PARTE.

Deficit do exercicio corrente. -- Se a commissão votasse tudo quanto se pede na proposta, o deficit do exercicio corr excederia muito a cifra da mesma proposta, na importancia de 4,465;967U455, porquanto, em primeiro lugar, ainda ahi não estava contemplado o augmento da dotação de S. M. o imperador e de suas augustas irmãas, que importa na quantia de 532;200U rs; e em segundo logar, porque o governo não contemplou o augmento de despeza com os officiaes reformados, a qual do anno passado até hoje augmentou mais de 78 contos de reis, sem fallar de alguns outros augmentos e erros de pequena importancia; e, suppondo mesmo que a re-

receita proveniente dos impostos ordinarios produza no corrente exercicio a somma de 16.415:000U, em que foi orcada pelo corpo legislativo, computa a dos vinhos em mil e quinhentos contos, o que talvez se possa já affirmar que não produzirá, mas que a commissão não alterou, porque, tendo melhorado o estado do imperio, talvez com huma melhor fiscalisacão se eleve a receita total, mesmo sem a das bebidas espirituosas, a mais de quinze mil contos A commissão porem, considerando que o estado das finanças do paiz exige que se córte por todas as despezas que for possivel diminuir sem prejuizo do serviço, fez algumas reducções de despezas que, em sua opinião, podem ser supprimidas sem comprometter o serviço publico, as quaes passa a justificar.

Tabella – A –. No ministerio do imperio supprimio a commissão, na lei do orcamento vigente, 24:800U, ordenados do tutor e regente, por ser despeza que já se não faz. No ministerio da guerra supprimio, na rubrica-Officiaes de L. –. 13:874, q' no orçamento se cabava de discutir pedio o governo de menos que a somma que fora votada na lei do orçamento do exercicio corrente, sem duvida por que essa despeza, que no anno passado montava em 392:108U200, e que ora importa somente em 378 23 U200, diminue com as reformas dadas a muitos officiaes, cuja rubrica cresceo consideravelmente. E bem assim, e pelas mesmas razões, no § 7 °, officiaes de segunda linha, 10:760U, despeza que, estando fixada na lei vigente em 81:173U490, importa actualmente na quantiá de 70:307U490, o que he muito natural pois que essa rubrica de despeza só póde diminuir, e não augmentar. No ministerio da fazenda supprimio a commissão 247;844U, em que importa actualmente a parte da amortisação total que provem dos juros de 6 e 5 por cento das apolices resgatadas, e de 1 por cento dessas mesmas apolices; sendo sua opinião que, á vista das circunstancias do estado, somente se amortise 1 por cento das apolices circulantes, na importancia de 261;644, que tambem, sem ferir o credito publico, se poderia supprimir, bem como a amortisação externa, porquanto, só he verdadeira a amortisação quando a receita excede a despeza; e he isso o que ha de ter logar quando aquella se augmentar e quando se pacificar o imperio. Estas reducções na lei vigente importaõ em 297:384U.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Tabella –– B ––. Abona a commissão as sommas pedidas na proposta: de 14 contos, para compra da fazenda do Corrego Secco; e de 6 contos, para exploracão das minas de carvão de pedra, porque são despesas decretadas na lei, que a commissão acha justas, mas para que se não votou o necessario credito. E augmentou as deste ministerio com a somma de 532:200U, em que importa o augmento das dotações de S. M. I. e de SS. AA. II., embora ainda não esteja sanccionada a lei que fixou a dotação, porque infallivelmente o será, sendo esta huma despesa sagrada, que de necessidade se ha de fazer.

" Ministerio da justiça. –– A commissão não pode deixar de concordar em consignar o novo credito pedido de 32 310U383, proveniente de despesas que accrescerão nas tres rubricas, relações, bispos e relação ecclesiastica e justiças, e justiças territoriaes, a qual he toda despesa de pessoal.

" Ministerio dos negocios estrangeiros. –– A commissão consigna a quantia de 14 900U, differença de cambio entre o de 43 1/5 e o de 30 pedido pelo governo na somma de 24 000U, votada para ajudas de custo e despesas imprevistas, que o governo entende ter-lhe sido concedida ao cambio de 43 1/2, e não em moeda fraca, no que a commissão convem posto que pela redacção da lei se conclue que tal somma foi votada em moeda fraca; e bem assim mais a quantia de 5:375U803 que, com a de 58:945U685 prefaz a quantia exacta em importa a differença de cambio na somma de 240:185U000 votada na lei do orçamento vigente para legações, ajudas de custo e despesas imprevistas, ao cambio de 43 1/5 e o de 30, em que se farão as remessas, havendo hum augmento de 1:337U149 por se corrigir o erro de calculo, de que resultou pedir o governo menos essa quantia.

" Ministerio da guerra. –– A commissão abona a quantia de 2:700U000 pedidos pelo governo para as despesas do conselho supremo militar, as quaes augmentarão com os novos agraciados que forão despachados para este tribunal. pedio o governo 12:000U rs mais para o corpo de engenheiros, em consequencia das promoções que houve neste corpo, mas a commissão consigna tão somente para o corpo de engenheiros 10:000U rs., porque esta quantia conjunctamente com a votada na lei do orcamento vigente perfaz exactamente a despesa que ora se faz com esse corpo, e que he a mesma que com attenção ao seu estado actual acaba de ser votada para o exercicio futuro.

" Pedio mais o governo para artifices, aprendizes menores, e despesas de pessoal e material do arsenal da corte, a quantia de 251 698U910; e a unica rasão apresentada em abono deste excesso de credito pedido he que, tendo-se orcado a despesa do arsenal de guerra desta corte em 352 763U910, sendo 153 237U000 rs. para despesas de pessoal, 180 000U para as do material, e 19:526U910 para as que se fazem com os aprendizes menores, comparada a importancia de tal orcamento com a de 112:064U400, que lhe coube na destribuicão do credito para este anno para as despesas acima mencionadas, vem a faltar os ditos réis 240.698U510: esta rasão não he bastante no entender da commissão, para justificar hum credito, e muito principalmente nas circunstancias actuaes, em que cumpre ao governo empregar todos os meios para que as despezas effectivas sempre que seja possivel correspondaõ aos creditos votados A commissão, porem, não querendo deixar de dotar melhor este ramo, e tendo em vistas o que se decretou para o exercicio futuro, tão sómente consigna para aprendizes menores a quantia de 5:793U rs, que, com a de 148.676U400 votada na lei vigente, he igual á de 154 469U400, que foi ultimamente decretada pelo corpo legislativo para este ramo de servico no exercicio futuro, e para despezas do arsenal da corte 93.413U020, que, com a de 262.314U rs, votada na lei vigente para despezas de arsenaes e armazens de artigos bellicos prefaz a somma de 355 757U020, votados para o referido exercicio futuro. E por esta occasião não póde a commissão deixar de chamar a attenção do governo para os arsenaes da corte e provincias, por onde se tem escoado a maior parte das rendas do estado.

(Continúa.)

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 9 do corrente.

Officio –– Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do Coronel Francisco José Martins, que supplicava a S. M. O I. a mercê d o promover ao Posto immediato, allegando a sua antiguidade, servicos, e preterições.

Dito –– Ao mesmo Exm. Sr, enviando-lhe competentemente informado o requerimento do Coronel Francisco José Martins, que a S. M. O I. pedia a indemnisação dos soldos de Capitão a Major, que deixou de receber durante o tempo que servio na segunda Linha.

Dito –– Ao mesmo Exm. Sr, endereçando-lhe o requerimento do Coronel Francisco José Martins, que supplicava a S. M O I. a Graça de mandar abonar a seos tres filhos Cadetes do 3. Batalhão d'Artilheria, os mesmos vencimentos que se abonaraõ aos Cadetes filhos do Exm. Marquez do Recife, do Dezembargador Francisco Affonso Ferreira, e de João Xavier Carneiro da Cunha.

Dito –– Ao mesmo Exm. Sr., remettendo lhe informados dous requerimentos do Coronel Francisco José Martins, que pedia em um passagem para si, e um criado, no Vapor, que estava a chegar dos Portos do Norte, com destino ao Rio de Janeiro, e em outro tres mezes de vencimentos adiantados, para os arranjos de sua viagem á Corte.

Dito –– Ao mesmo Exm. Sr., devolvendo-lhe informado o requerimento do 2 Cadete do 3 Batalhão d'Artilheria Florencio da Costa Oliveira, que supplicava ao Governo Imperial o Posto de 2. Tenente.

Dito –– Ao mesmo Exm Sr, propondo para demissão o soldado do 3. Batalhão d'Artilheria João Sabino Alves Lima, que em sessão da Junta de Saude de 3. de Agosto ultimo, foi julgado incapaz do serviço em consequencia de suas molestias.

Dito –– Ao Exm. Brigadeiro Director interino do Arsenal de Guerra, para que houvesse de receber do Tenente Coronel Commandante do 2. Batalhão da Guarda Nacional do Municipio, todos os utensis, que o mesmo Batalhão recebeo por occasião do seo aquartellamento.

Dito –– Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando pôr em liberdade os soldados desertores, Alexandre José Ferreira, Manoel Gomes de Souza, e Laurindo Antonio de Oliveira, por estarem comprenendidos no Decreto de 6 de Agosto ultimo.

Portaria –– Ao Commandante interino do 3. Batalhão d'Artilheria, mandando excluir com guia de passagem para a Companhia de Artifices o soldado Cirino Rodrigues.

Dita –– Ao Commandante da Companhia d'Artifices, autherisando o a receber a praça mencionada na precedente Portaria.

Idem do dia 10.

Officio –– Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe informado o requerimento do 1. Sargento da Companhia de Artifices, que a S. M. O I. supplicava o Posto de 2. Tenente Ajudante do Forte de Gaibú, ou de outro qualquer Corpo, allegando preterição, e servicos.

Dito –– Ao mesmo Exm. Sr., deprecando-lhe providencias acerca dos dos desertores.

Dito –– Ao mesmo Exm. Sr., communicando-lhe, que só no dia 8 do corrente se effectuou o desembarque das praças vindas das Alagoas na Escuna de Guerra Nictheroy; e que sendo as pracas 58. unicamente vieraõ para terra 32, ficando as mais abordo, inclusive as duas de que tractava o seo officio de hontem firmado.

Dito –– Ao Prefeito da Comarca do Brejo, respondendo o seo officio de 1. do corrente, e dizendo-lhe, que João dos Santos Nunes Lima, ficava entregue da importancia dos vencimentos do destacamento, do mez de Agosto ultimo, segundo sua authorisação

Dito –– Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento do Brejo, e ordenando-lhe, que a João dos Santos Nunes Lima, fizesse entrega dos vencimentos do mez de Agosto.

Idem do dia 11.

Officio –– Ao Exm. Prezidente, transmittindo-lhe competentemente informado o requerimento do Sargento Ajudante e Secretario do Esquadrão n 4 de Cavallaria Ligeira de Linha, Domingos de Mello Rodrigues Loureiro, que a S. M. O I. impetrava a mercê d o despachar Alferes Ajudante do mesmo Esquadrão, ou no mesmo Posto para uma das Companhias, allegando a sua capacidade para o exercicio do Emprego requerido, e seos serviços anteriores.

Dito–Ao mesmo Exm. Sr., endereçando-lhe informado o requerimento do Q. Mestre Reformado José Joaquim do Nascimento, que a S. M. I. supplicava a Graça de levantar-lhe a Reforma, allegando para isso achar-se perfeitamente restabelecido das enfermidades que o compelirão a pedir Reforma no anno de 1834, e em estado de ainda prestar valiosos serviços.

Dito –– Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe informada a petição do Alferes de 2. Linha Felippe José da Exaltação Maniva, que em remuneração dos serviços que prestou na luta de Jacuipe, e Panellas, impetrava a S. M. O I. a mercê de lhe mandar abonar os soldos de sua Patente, como se fosse de Linha.

Dito –– Ao mesmo Exm. Sr, tocando-lhe no estado das Fortificações da Provincia, e pedindo-lhe que com urgencia desse suas ordens, para se procederem os reparos de que necessitava o Forte do Buraco.

Dito –– Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe duas requisições do fardamento e armamento necessario a Companhia de Artifices, em conformidade de um figurino, e pedindo-lhe houvesse de dar suas determinações ao Arsenal de Guerra, a fim de receber varios objectos da mesma Companhia, que nella se tornavaõ de nenhuma utilidade.

Dito –– Ao Inspector da Thesouraria, remettendo lhe os requerimentos de Amaro Jose Prudente, e Sotero Manoel, conforme exigia em seo officio de 9 do corrente.

Dito –– Ao Exm. Director interino do Arsenal de Guerra, dizendo-lhe em resposta ao seo officio de 2 do corrente, que se não tendo marcado qual fosse o uniforme pequeno da Companhia de Artifices, devia ella usar do que presentemente tinha, em quanto não fosse enviado o figurino, que o designasse.

Diversas Repartições

CORREIO.

O Pataxo Paquete do Rio, recebe a mala para o Rio de Janeiro, amanhãa as 4 horas da tarde.

PREFEITURA.

Parte do dia 16 de Setembro de 1840.

Illm. e Exm. Sr. –– Foraõ hontem prezos pela 1.ª Patrulha do districto do Corpo Santo o preto Luiz, escravo de José Francisco Ramos, por lhe ser apprehendido um canivete com ponta; ficou detento no callabouço pelo Commissario de Policia do districto da rua da Praia o pardo Miguel Fidelis para uma averiguação policial: e pela Guarda do Manguinho os pardos José Gomes da Silva, e Serafim Barbosa Bezerra, por serem encontrados armados de espingarda, e faca de ponta, saindo desta Cidade: tiveraõ o mesmo destino.

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Administração do Patrimonio dos Orfãos.

Perante a Administração do Patrimonio dos Orfãos se hão de arrematar a quem mais der nos dias 19. 23, e 26 do corrente mez as rendas das cazas numero 4 no Largo do Hospital do Paraizo, 10 e 11 na rua de S. Gonçalo do bairro da Boavista, 68 na rua do Burgos do bairro do Recife, 74, e 75 na rua do Encantamento 78, e 81 na rua da Senzalla Velha, 83 e 84 na rua da Guia, 85 na rua do Trapiche, 86 no beco da Lingoeta, 87 e 88 na rua da Cruz, 91 a 105 em Fora portas, um sitio em Parnameirim em que mora José Fidelis Barroso, uma tira de terras junto ao sitio acima, e um outro sitio na Matta da Miroeira em que mora Antonio José dos Santos: as pessoas que se propuserem a arremattal-as poderão comparecer nos indicados dias as 4 horas da tarde, na casa das Sessões da mesma Administração com seos fiadores.

Salla das Sessões da Administtração do Patrimonio dos Orfãos 17 de Setembro 1840.

Administração dos Estabelecimentos de Caridade.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem mais der no dia 18 do corrente mez as rendas da casa D 15, na rua Direita, 13, 14, 15, 16, e 29, na rua do Padre Florianno, 3, no beco da Carvalha, e 16 na rua do Fagundes: as pessoas que se propozerem a arrematal-as poderão comparecer no indicado dia no Grande Hospital desta Cidade as 4 horas da tarde com seus fiadores.

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade 15 de Setembro de 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

O CARAPUCEIRO NA CORTE.

AS SENHORAS POLITICAS.

Quem ha hoje, em o nosso Brasil, que não saiba politica? Quem, que deixe de discorrer e fallar em politica? As lojas do alfaiate, do sapateiro, do barbeiro, &c., &c. são outras tantas assembléas deliberativas, e os botequins respeitaveis parlamentos, onde se discutem e decidem as mais intrincadas questões de direito publico constitucional, administrativo, etc., etc., Em consequencia desta tendencia dos espiritos, o bello sexo não ficou estranho ao movimento, e já contamos, Deos louvado, varias senhoras politicas

Verdade he que estas nenhum principio tiverão; nenhum preliminar estudárão para poderem entrar com passo seguro nos penetraes desta sciencia, e até nenhum só livro folheárão de taes materias. Apenas tem lido novellas e romances, não dispensão a leitura dos periodicos, ouvem conversar os homens sobre esses assumptos, e ei-las habilitadas para dissertar e dar o seu alvitre acerca de qualquer questão de politica Em outras eras o officio das senhoras limitava-se ao governo domestico, aos arranjos economicos da familia, á primeira educação da prole, &c., &c.; mas, esses tempos erão barbaros, erão tempos da oppressão e tirannia: hoje reinão outros principios, em virtude dos quaes huma senhora pouco merece pelos dotes de boa mãi de familia e muito por cortezã, por politica e estadista.

Qual he a questão desta natureza, qual o negocio publico, em que não pretenda ter voto a senhora que dá para politica? Se em sua presença ha quem trate de moldes de vestidos, da armação de cabellos, de joias, de adornos e modas póde ser que guarde silencio, ou quando muito, que largue a descuido a sua fria opinião a tal respeito; mas, se ouve discorrer acerca de hum conselho de estado e suas attribuições, de hum tratado de commercio, da fixação de forças, da lei do orçamento, da reforma dos codigos criminal e do processo, da vitalicidade do senado, das attribuições do poder moderador, da natureza do "veto", da declaração de huma guerra, da suspensão de garantias, do direito de amnistiar, do acerto ou desacerto de huma medida administrativa; está como peixe n agua. pede ou toma por si mesma a palavra, e entra pelo amago das materias, como nós por nossas casas. Nunca ouvireis a huma destas dizer candidamente –– Não entendo disto –– ou

Fallemos em assumptos que eu conheca -- nada disto: huma senhora politica tem voto consciencioso; encarna-se na discussão, e raramente se desse do seu muito valioso pensamento.

Antes do feliz systema que felizmente nos rege, havia hum pequeno numero de senhoras, que, mettidas a sabichonas, fallando em estylo guindado, e parvoejando soffrivelmente, forão baptisadas "Preciosas ridiculas" pelo faceto e mui judicioso Moliére. Tinhão ellas huma phraseologia estudada e de tarraxa, que se prestava muito qualquer entremez: arrastravão pelos cabellos as methaforas, ou assucaravão de tal geito as expressões, que parecião fabricadas em convento de freiras. Esta moda vai caducando, e ora prevalece a politica. E, em verdade, bem póde huma senhora ser sem desar perfeitamente ignorante da doutrina christã, não saber tomar hum ponto de meia, nem cozer, nem remendar, nem arrumar hum bahú, &c., &c.; mas desconhecer inteiramente a politica, ser estranha a qualquer questão de direito administrativo fóra prova mais que sobeja de grossaria e de huma educação deleixada e bruta.

E quetom didactico, que tom dogmatico toma a senhora, que huma vez se encasquetou de politica! Os seus pensamentos são explicitos, as suas opiniões cortantes como navalhas. Ella reprova esta medida do gabinete de S. Petersburg, acolhe aquella e ri daquella outra. Dáquináos na politica do principe de Meternich estranha o procedimento do governo francez com o Egypto, nega a sua approvação á politica do gabinete de S. Jaimes, e não póde ouvir fallar em D. Carlos na Hespanha; mas entre nós, infelizmente, não ha criadas da estofa de Chrysale nas "Mulheres sabias" de Molliére, e que como esta digão a huma dessas nossas sabichonas.

" Je vis de bonne soupe, et non de beau langage:
Vaugelas n'apprend point á bien faire un potage;
Et Malherbe et Balzac, si savants en beaux mots,
En cuisine peut-être auraiente été des sots."

Essas senhoras politicas ordinariamente são mulheres, filhas, irmãs ou amantes de senadores, deputados, ministros, etc, etc. Como taes ellas tomão parte em todas as discussões, dão alvitres e conselhos, e tudo decidem com tal denodo e sobranceria como nunca o fizerão os Burks, os Pitts, os Lords Palmerstons. Eu não proferirei o absurdo, reconhecido pela experiencia, de que as mulheres são incapazes de entrar no vasto campo das sciencias e boas artes, pois, para levarme de vencida, bastaria por todas huma só Mm. de Stael; mas, entre nós, que educação tem o bello sexo para que appareção desses phenomenos? Que principios, que estudos tem ordinariamente as Brasileiras para que possão tornar-se versadas em qualquer ramo de sciencia ou simplesmente litteratas? Chama-se entre nos bem educada a menina que aprende em collegios: e o que he que lhe ensinão nestes collegios? A penas sabe ler, começão a aveza-la a fallar a lingua franceza, sem se importarem que ignore a propria, aliás indispensavel para aprender as estranhas. A menina já enfia muitas phrases francezas, já sabe fazer cumprimentos á franceza, já repete de memoria muitos apologos de La Fontaine, já papagueia em francez soffrivelvelmente; mas, fóra do estilo da conversação ordinaria, saberá ella traduzir qualquer livro como se deve traduzir? Nada disto. Basta que entenda pelo alto, e pouco mais ou menos aquillo que lê em francez, embora diga "alarmante", onde vir "alarmant, ressursas", onde achar "ressources avançar", onde ler "avancer, massacrar" onde encontrar "massacrer", &c., &c.

Além disto, a menina dá-se ao estudo da musica e do piano, ao desenho e á dança. A respeito de coser e bordar, isto ja está quasi proscripto da educação fina e do grande tom, pois que estas prendas melhor assentão nas mulheres pobres e do vulgacho. Huma senhora de primeira ordem e aprimorada não pega em agulha e menos em bilros: tudo paga a costureira, alfaiates, modistas, etc; e o pai ou marido que aguente a carga e faça-se no dinheiro, venha elle de onde vier.

Apenas apparecem na menina os assomos da nubilidade, forçoso he tiral-a do collegio e volvel-a ao seio da familia. Então já se apresenta nos bailes e soirées, já entra no exercicio das quadrilhas e walsas; está habilitada a conversar com os estrangeiros por meio de huma lingua que se tem tornado universal, já esta em fim no grande mundo Em caso, raramente se occupa em outra cousa que não seja relativa a vestidos e adornos para bailes, e em ler, mas o que? Romances, novellas, poesias ligeiras e nada mais. Toda a sua leitura cifra-se em objectos que fallão á imaginação e ás paixões. As conversações dos bailes e partidas são ordinariamente do mesmo jaez; e fora disto apenas lê este ou aquelle periodico. Eis pouco mais ou menos os estudos (geralmente fallando) das nossas Brasileiras mais cultas. Se com taes preparatorios, se com taes principios se pode fallar acertadamente em politica, em sciencia administrativa, &c., &c.; deixo a juizo dos entendedores.

Não entenda algum agastadico que eu reprovo em as nossas meninas o estudo das linguas, mormente das franceza e italiana, e que aprendão a musica e o desenho, e até desejára que não desconhecessem a geographia, e sobre tudo aquelles pontos da historia universal, e da do nosso paiz mais notaveis e interessantes; mas quisera, antes de tudo, que aprendessem o proprio idioma em huma collecção bem escolhida dos nossos melhores classicos, porque estou convencido que nada pode saber de linguas estranhas quem ignora a sua, e que o portuguez não se aprende em livros francezes. Se as cousas forem pela maneira porque vão levão geito de para a vindoura geração fallarem os nossos filhos não mais a lingua portugueza, senão huma gerigonca, que se não conhecerá a que idioma pertença.

Mas como esteja persuadido que o primario destino da Providencia na creação da mulher foi para mãi de familia, e não para politica e estadista; entendo que os dotes e prendas relativos a tão nobre ministerio devem ser os que merecão os primeiros e maiores desvelos na educação do bello sexo. Os sentimentos de religião e solida piedade devem, quanto a mim, plantar-se no tenro coração da menina desde os primeiros alvores da sua rasão. Logo depois aprenda, antes de tudo, a coser, a bordar, e a ter mão nos arranjos domesticos Muito bom he que huma senhora conheca as linguas, toque o seu piano, cante, e dê-se á boa leitura até certo ponto: mas, que homem sisudo haverá que deseje para sua companheira huma senhora que só sabe papaguear francez, que só se occupa em ataviar-se e espinicar-se para bailes e partidas, que vive lendo periodicos, novellas e romances, que não sabe coser e remendar, que não cuida da economia e bom amanho da familia, e mette-se a rabequista de politica?

Aquellas de minhas illustres leitoras a quem amargarem estes meus pensamentos, dignemse de ter indulgencia para comigo, reflectindo que sou provinciano, que pouco dista de roceiro; que, aferrado a certos principios antigos, desconheco em grande parte os progressos da civilisação e o bom tom, que para cá nos tem importado o estrangeiro. Bem pode ser que mais, que muito convenha, sejão as senhoras politicas e estadistas, noções escondidas no vasto occeano dos folhetins, das novellas e dos romances. Neste caso, o dito por não dito, e continuem suas excellencias e senhorias a dar seus sabios aivitres á cerca dos negocios da patria, indicação que eu mesmo proponho, salva a redacção.

VARIEDADE.

ANEDOCTAS.

Huma senhora de alta cathegoria, e que sempre se conservara solteira, perdeo a vista no ultimo quartel de seus dias. Succedeo apparecer-lhe em casa hum cego, e este lhe disse com grande lamuria 'Minha rica senhora, compadeça-se de hum pobre homem que perdeo as alegria deste mundo." A senhora immediatamente perguntou a huma de suas criadas -- Que tem este infeliz? Será eunuco --? Não, minha senhora [respondeo a criada] he hum cego -- Coitado! tem razão, [replicou a senhora] não me occorreo esta idéa --: e mandou dar-lhe esmola

O geral dos bernardos gabava ao um dia rei D. João V certo remedio excellente, que só elle sabia, para estupores, o qual não havia muitos dias, tinha applicado a hum amigo, que se achava in extremis. -- E ficou bom? [perguntou o rei] -- No outro dia [disse o padre] fui vê-lo, e o homem tinha sahido -- Como sahido? [replicou o monarcha] -- Sim, [concluio o bernardo] tinha ido fazer-se enterrar no convento de...

NECROLOGIA.

Falleceo, no dia 14 do corrente mez, o decano da litteratura brasileira, que ainda na idade de 80 annos, e opprimido de enfermidades, resultantes da sua vida sedentaria, consagrava muitas horas da sua vida ao estudo das letras, e com particularidade á investigação dos factos da historia do Brazil, tirando-os do esquecimento em que jazião, para a luz em q' vão apparecendo. O Instituto perdeo muito na morte do Illm. conselheiro Balthazar da Silva Lisboa, seu socio honorario. O archivo deste interessante estabelecimento litterario acha-se enriquecido de muitos trabalhos de tão laborioso socio Huma collecção biographica de mais de duzentos Brazileiros illustres por armas, letras, virtudes, &c., posto que imperfeita, dá comtudo sufficiente esclarecimento a esta parte da historia de que temos sido tão descuidados Eruditas memorias sobre a provincia da Bahia, sua patria; reflexões bem ajuizadas sobre acontecimentos memoraveis, mas enfraquecidos pelas trevas do tempo, serão ainda de grande soccorro á historia da patria, quando o Instituto as desenvolver do cáhos em que se achão até hoje. O Snr. conselheiro Balthazar trabalhava ultimamente em uma historia ecclesiastica da provincia do Rio de Janeiro, que tencionava brevemente publicar. Depois dos Annaes, qua já forão impressos, era este o ultimo padrão de seu affecto ao povo fluminense, como muitas vezes declarára. Esclarecido magistrado, fez grandes serviços na comarca dos Ilheos, inspeccionando as matas, e deixou memorias interessantissimas sobre sua administração. Além de preciosos manuscriptos a este respeito, que existem depositados na bibliotecá publica desta côrte, alguns de seus trabalhos, não menos interessantes, forão publicados pela academia real das sciencias de Lisboa. O Snr. conselheiro Baltazar encheo o espaço dos longos annos de sua vida com honra e com gloria Seu nome brilhará na posteridade a par do do visconde de Cayrú, seu digno irmão.

O Instituto Historico, grato á memoria de tão benemerito socio, assistio, por huma deputação de seu seio, ao seu funerrl, na igreja dos religiosos carmelitas. Seu cadever desceo ao seio da terra acompanhado das lagrimas dos que aprecião huma vida tão gloriosa; ellas forão expressadas pelo discurso funerario do Illm. Snr major Pedro de Alcantara Bellegard, orador do Instituto e presidente da deputação que assistira ao seu enterro

Discurso recitado pelo Snr. Bellegarde.

Senhores. -- O despojo mortal que se offerece aos nossos olhos contristados he o do nosso illustre consocio, do respeitavel ancião, do venerando concidadão nosso, o Snr. Balthazar da Silva Lisboa.

A natureza, prevídente e benefica, quiz prolongar, além da curta duração ordinaria da nossa precaria existencia, a do sabio que vêdes, concedendo-lhe larga vida, para que assim nos désse mais continuas e aturadas provas do que póde hum sabio amigo das letras e da patria.

Na extensa carreira da sua vida, sempre alheio ao bulicio dos grandes phenomenos politicos, soube, com não menos proveito da patria, applicar o seu saber no cultivo das sciencias naturaes e da historia; e tão bom Brazileiro não podia deixar de illustrar com seus escriptos os variados productos do nosso rico solo, e de desenvolver com sabedoria e improbo trabalho a historia da nossa patria. A posteridade se lembrará com saudade, e nós devemos archivar em nossos corações, e fazer passar aos descendentes a applicição, talentos e patriotismo deste nosso illustre concidadão que, quando já gasto pelos annos, cançados de seus importantes e multiplicados trabalhos, ainda, dias antes de seu fallecimento, offertava o fructo de suas vigilias, ao Instituto Historico, que tonto se honrava de sua valiosa cooperação.

A Providencia Divina quiz alfim dar-lhe o descanço que nesta vida jamais desejou tomar, e não longe do seu honrado e illustre irmão, o grande litterato brasileiro, cuja perda tanto pranteamos, o Snr. visconde de Cayrú, está recebendo na mansão seleste o premio de suas virtudes.

Dolorosa he a perda para todos nós, não menos a obrigação que me cabe em tão solemne acto; mas, imitemos o sabio de que deploramos a perda, resignemo-nos á vontade do Altissimo, e rogando-lhe nos poupe por largos annos dores tão justa e intensas, façamos os nossos votos para que o Creador permitta que sigamos os passos do venerando ancião que ora descança.

[Do Despertador de 21 de Agosto.]

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes de Loterias a comprarem os bilhetes da primeira parte da 17.ª Loteria do mesmo Seminario, (cujas rodas andão impreterivelmente no dia 12 de 8bro) que se achão a venda no Bairro do Recife, rua da Cadeia, na loja de cambio do Sr. Vieira; em S. Antonio na rua do Cabugá, loja do Sr. ... na Boa-Vista, defronte da Matriz, botica do Sr. Joaquim José Moreira.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª parte da 4.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 22 do corrente achão-se avenda nas Lojas dos Snrs. Manoel Goncalvez da Silva, e Vieira Cambista em a rua da Cadea no Bairro do Recife, e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Basto e Costa na Pracinha do Livramento, e Manoel Alves Guerra na rua Nova.

GABINETE LITTERARIO DE PERNAMBUCO.

Devendo abrir-se até o dia 1.º d'Outubro proximo vindouro a Bibliotheca do Gabinete Litterario de Pernambuco por já terem chegado os livros encommendados pela Direcção, e estarem quaze concluidas as ultimas estantes, o Thezoureiro da Sociedade convida os Snrs. Socios creadores do Estabelecimento, e os que se lhe tem associado depois, e que ainda não pagarão a joia d'entrada, a fazê-lo com a possivel brevidade afim de que se possão saptisfazer despezas indispençaveis. Recife 17 de Setembro de 1840.

Manoel Alvez Guerra.

THEATRO

Grande Expectaculo dia 20 de septembro, a beneficio de dois particulares, será composto o divertimento da maneira seguinte: depois que os habeis professores da orchestra tiverem desempenhado a sublime overtura denominada -- A FESTA DA ROZA. -- Dará principio o expectaculo, com á mui assás, e sublime peca heroica em 3 actos, a qual se intitula -- A VIUVA DE PADILHA. -- Tecer elogios a esta sublime composição de huma imaginação fecunda, e illustrada, julga-se ser desnecessario, por quanto o muito judiciozo publico desta capital, por mais de uma vez a tem aplaudido como he de justiça, e he de esperar o mesmo acolhimento, por quanto os beneficiados prometem não se eximirem á trabalhos, e fadigas para aprezentar esta noite de seus beneficios com aquella pompa, e magnificencia que pede seo auctor No fim do segundo acto duas jovens dancarão -- O LANDUM D'AMONROA. -- No fim da peça as mesmas jovens dançarão -- A GAVOTA -- Os intervallos dos actos serão prehenchidos com as seguintes peças de muzicas -- Italiana em Argel, Nós e Xandrina Os dois Figaros, Cegos de Tolledo. Rematando todo o divertimento com a gracioza farça denominada -- O PAR DE FRANÇA. Eis o divertimento que tem de aprezentarem os beneficiados, perante um publico tão generozo, a quem implorão, attenção, amparo, e proteção.

Avisos Diversos

Desappareceraõ da Cidade de Olinda na noite do dia 10 do corrente mez dois cavallos, sendo um russo quasi pombo, grande, de nove annos de idade pouco mais ou menos, cauda bastante comprida, clinas grandes e viradas para um só lado, e bastante passeiro: e outro poltro de primeira muda, ruço sujo, frente aberta, todos os pés calcados de branco e cascos brancos, tendo uma lista preta, e tem em uma junta da mão um enxaco, é grande e carregador. Quem dellés tiver noticia ou tiver aprehendido pode dirigir-se a Felipe de Barros em Olinda, defronte da cadeia, ou a Francisco Xavier de Araujo no Engenho Alcaparra, Comarca de Nazareth, que será bem recompensado.

Perdeo-se no dia 16 do corrente 478U000 rs em sedulas, sendo uma de 200U, outra de 100U, outra de 50U, e o restante de 1U000 a 20U, não se podendo dar o valor de cada huma por não haver certeza a qual quantia foi perdida desde o 1. andar da casa da rua Nova, que faz esquina no Porto, rua Nova, Cabuga, Praça da União, Crespo, Ponte do Recife, Caz da Alfandega, Madre de Deos athe a prença do Snr Francisco de Brito na qual quem a achou querendo fazer um acto de caridade se poderá dirigir, e ahi entregando as sedulas será generosamente recompençado alem do reconhecimento eterno que lhe tributará, Jose Carlos de Souza Lobo.

Alugaõ-se duas moradas de casas, no sitio do cajoeiro, com grandes commodos, quintal amurado, estribaria, e banheiro para se tomar banho, e uma dellas pode passar a testa duas familias por ser grande; a tratar no mesmo sitio com o proprietario das mesmas.

Preciza-se d'um forneiro; que entenda bem do officio, fôrro, ou captivo, e da-se-lhe bom ordenado; na rua Direita D. 33.

☞ O Sr. João Antonio, que em 1792 comprou um sitio de terras junto a capela da Estancia ao Sargento mor Manoel Gomes dos Santos, e se elle he fallecido os seus herdeiros hajão de comparecerem na quina da rua das Cruzes no primeiro andar junto a praça da Independencia a negocio de interesse a respeito do mesmo sitio, ou annuncie.

☞ Precisa-se de uma casa que tenha grandes commodos, ou um sitio na passagem da Magdaleua, manguinho, ou affogados; quem tiver annuncie

☞ Precisa-se saber a moradia das Senhoras irmãs do Snr. Luiz Gonsalves Rodrigues Franca residente no Rio de Janeiro, a negocio de seu interesse, ou mandem na casa de A. F. dos Santos Braga na rua da moeda n. 142.

☞ Aluga-se por preço commodo um sobrado de 3 andares na rua direita quasi confronte do beco do serigado, tendo cada um dos andares commodos suficientes para familia, a uma só pessoa prestando fiança idonea; os pretendentes dirijão-se ao seu proprietario na rua do Hospicio ultimo sobrado a direita.

☞ Adrião José [dos Santos comprou a Francisco Antonio do Val como administrador de sua mulher D Joanna Maria da Conceição, filha do fallecido Francisco do Reis uma parte de um sobrado que lhe tocou sito na rua do Rozario larga D 7, se houver alguma pessoa que tenha direito a dita parte ou por hypotheca, ou qualquer embargo apareça em casa do annunciante nestes 8 dias

☞ Quem tiver em seu poder uma letra da quantia de 280,000 acceita por Antonio Francisco Martins, vencida em 6 do corrente [sem que até esta dacta tenha sido apresentada] pode mandar receber a rua direita D. 66 onde se acha prompto o seu pagamento, levando-se em conta 50,000 que ja recebeo o sacador Francisco Vicente Vallim [de que ha documento, na certeza de que o acceitante não pagará os juros nella estipulado, depois da publicação do presente annuncio.

☞ Aluga-se o segundo andar da quinta casa do lado direito da rua d'Apolo no porto das canoas, com suficientes commodos para familia, muito arejada, cozinha fora &c.; quem o pretender dirija-se ao terceiro andar da mesma.

☞ O Bacharel Formado Casimiro José de Moraes Sarmento avisa quem convier, que tendo sido nomeado por S. Ex. o Snr Presidente da Provincia, Juiz Substituto interino das varas do Crime e Civel da Comarca desta Cidade, dá audiencia no lugar do costume as quartas e sabbados, e despacha na casa de sua residencia todos os dias das nove horas do dia até as 4 da tarde.

☞ Quem tiver para alugar uma preta que saiba cozinhar, dirija-se a rua da Gloria fabrica de distilacão; ou annuncie.

☞ Aluga-se casas terreas novas com muitos commodos para familia, sitas na trempe quem as pretender dirija-se a casa de Francisco Antonio de Oliveira no atterro da Boa vista

☞ O Snr. de engenho que precisar de um administrador, que entende de plantacoens, e tratamentos de escravos em suas enfermidades, do que tem grande pratica, dirija-se a rua da cadeia n. 28.

☞ Um rapaz portuguez de idade de 18 annos, se offerece para caixeiro de rua ou armazem, ou tomar conta de uma venda por balanço, dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

☞ Quem annunciou querer alugar um pianno dirija-se a rua da Florentina D. 9.

☞ Quem precisar de um brasileiro casado para tomar conta da administracão de um engenho dando fiador a sua conducta dirija-se a casa de Antonio José de Souza Monteiro atraz da Igreja de S. José D. 19.

☞ Um rapaz brasileiro de idade de 16 annos e de bons costumes se offerece para caixeiro de loja de fazendas, ou outra qualquer occupação dando fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

☞ O Corretor Oliveira continua a vender no seu escriptorio da rua da Conceição n. 34, diversidades de fazendas da india, consistindo em sedas de quadros, ditas lisas, mosquiteiros, mantas de palha, ditas de toquim chales de palha riquissimos, leques de charão, e de outras qualidades, esteiras da india, pratinhos de xarão, casacas feitas de palha proprias para o verão, figuras da china e de mantilha, uma flauta, quadros e &c.

☞ Na rua do Crespo loja n. 5 lado do sul ha a venda os bilhetes da grande Loteria que terá lugar irrevogavelmente no dia 26 de Novembro seguinte em Vianna de Austria, do Palacio, jardins, campos, bosques, tudo segundo avaliação judiciaria autentica depositada na alta camara das finanças na quantia de um milhão 541:182 francos [de franco] que pertencerá ao premio grande. Alem deste á mais 23,902 premios de 00,000 francos 60,000, 30,000, 21,000, 12 500, 11 000, 10,500, 10 000 francos e daqui para menos. Esta Loteria he sanccionada, e garantida pela alta Camara Aulica Imperial e Real, e pela Direcção dos Commissarios da Loteria Imperial e Real.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea com grande quintal, no bairro da Boa vista, que seja perto da praça, quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Crespo D. 7, da-se bom fiador.

☞ O Thesoureiro e mais interessodas na rifa dos predios de Ignacio de Jesus Bandeira, avisão ao respeitavel publico, que apesar de seus reiterados exforços, não pode ella correr com a loteria do Theatro do corrente mez; mas que correrá impreterivelmente com a de Novembro deste anno; recomendão pois o mesmo Thesoureiro, e mais interessados aos amadores desse jogo a compra de taes bilhetes, assegurando-lhes, que empenharão as suas forças para realisar a dita extração com a possivel brevidade.

☞ A razão commercial de Didier G. Colombier & Companhia ficou extincta, continuando as transações desta casa como de antes debaixo da firma de Gules Colombier & Companhia, ficando esta encarregada da liquidação da extincta sociedade

Avisos Maritimos.

PARA O ASSU' a Smmaca Brasileira Bom Sucesso, da qual he Capitão Ignacio da Fonseca Marques, pretende sahir com brevidade; quem quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu proprietario José Manoel Fiuza na praça do Commercio

PARA O ASSU' segue viagem em poucos dias, o Patacho Brasileiro Temerario, Capitão Antonio Rodrigues Garcia, para carga e passageiros trata-se com o consignatario A. F. dos Santos Braga, rua da moeda n 142.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade o Patacho Paquete do Rio, ainda recebe carga, quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 67 ou ao Capitão Manoel Francisco da Silva e bordo.

Leilão

☞ Que fazem Johnston Pater & Companhia; por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, as quaes se hão de vender por motivo de se saldarem differentes contas, sexta feira 18 do corrente as 10 horas da manhã impreterivelmente, no seu armazem da rua da Madre de Deos.

☞ Sexta feira 18 do corrente no deposito do gelo rua do trapiche, os pertences do dito estabelecimento, sendo uma bomba de cobre, braço de balança, pranchoens, taboado, e madeiras, e mais utencilios, as 11 horas manhã.

Compras

☞ Cobertas de damasco encarnado ou branco em bom uzo; quem tiver annuncie.

☞ Vasos para flores, feitos na terra, ou de louca branca; quem tiver annuncie.

☞ Um negro moço, de boa figura, sem achaques nem vicios, e que entenda de cozinha; na rua da Cruz D. 9.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do Theatro Publico ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preço de 450; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro

☞ Uma preta da costa de idade de 25 annos, sem vicios nem achaques, boa boceteira, cozinha, engomma, e lava bem, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua da Aurora em casa de João Baptista Pereira Lobo Junior.

☞ Na loja de fazendas do largo do Livramento D. 7, panno de linho muito superior chegado ultimamente do Porto, em peças de 12 a 18 varas a 6,0 a vara, lenços de seda pretos e de cores a 2,000, meias de linho de pé grande a 4 500.

☞ Barricas de pregos caixaes do Porto, com 10 milheiros cada barrica, e pesos de ferro de duas arrobas a quarta, e ferro fino proprio para varanda, tudo por preco commodo; na rua do Queimado loja de ferragens Decima 7.

☞ Um molato de bonita figura, e um moleque creoulo; nesta Typografia se dirá

☞ Chá isson e imperial de superior qualidade, em caixas de 6 e 3 libras; na rua do trapiche novo em casa de Matheus Austin & Companhia.

☞ Methodos e artes de musica do melhor autor; e o mais facil que pode haver para aprender a tocar pianno, e a conhecer todo a musica, pelo commodo preco de dous mil rs cada uma; na rua do crespo lado do mar loja D. 6

☞ Um cavallo castanho gordo, com os andares de passo a esquipar, por preco commodo; na rua do Aragão primeira casa terrea no fundo do sobrado do Gusmão

☞ Uma venda com poucos fundos, e commoda no aluguel por ter uma casa independente; nas 5 pontas D. 25.

☞ Uma negrinha de nação, de idade de 13 annos, bastante ladina cose chã, lava da sabão, cozinha o diario de uma casa, e optima para mubanda por ser recolhida; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma Imagem de N. S. do Rozario de 5 palmos e meio, muito perfeita, uma dita de N. S. das Dores de 4 palmos e meio, muito bem douradas, e feitas pelo melhor escultor da Cidade do Porto; na rua da cadeia do Recife n 16

☞ Um refe, com o seu competente tracado, e uma barretina de pello para Official inferior; tudo em bom uso, e por preço commodo: na rua Direita loja de couros D. 24.

☞ Bilhetes inteiros da Loteria do theatro a 9000; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Potassa nova de primeira qualidade, em barris pequenos, caixas com vellas de cera bem sortidas do Rio de Janeiro; no armazem de A. F. dos Santos Braga, na rua da moeda.

☞ Cautellas da primeira parte da quarta loteria do theatro subdivididas de bilhetes da mesma Loteria em decima e vigesima parte; junto ao arco de S. Antonio loja do Snr Braga, praca da independencia lojas D. 8, 23, e 24, rua do Cabugá lojas dos Srs. Clandio e Bandeira, rua nova D. 5 loja do Snr. Chaves, e atterro da Boa vista D. 16 loja de Antonio da Silva Guimarães.

☞ Tres escravos optimos para o serviço de campo, um destes he canoeiro, duas pretas que fazem todo o serviço de uma casa uma molatinha de idade de 14 annos, cose e engomma, e um molatinho optimo para pagem; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Bilhetes da loteria do theatro; na rua do Queimado loja do Carioca D. 13

☞ Uma cabra moca com bonita figura, cose, engomma, cozinha o diario de uma casa, faz todas as qualidades de doces, e lava de sabão, e he recolhida, por precisão; na rua direita D. 17 loja de couros.

☞ Uma toalha de lavarinto de chadres, toda aberta com ramagem de bom gosto, de bretanha de linho por 35 000; na rua do cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ A venda por baixo do sobrado da quina dos 4 cantos da Cidade de Olinda, que tem o lampião, esta venda está na melhor posição possivel para negocio, e muito commodo para o comprador, por só ter a armação, e os pertences; a tratar na rua por detraz de S. Pedro Apostolo n. 11, ou no sobrado da dita venda.

☞ 11 pipas com ago ardente bem clara e em bons cascos a 38:000 cada uma; na rua roda junto ao ferreiro.

☞ Uma carteira de duas faces, uzada e por preço commodo, uma gamela a canoada, e um aparador em bom uzo; quem quiser annuncie.

☞ Para fora da provincia duas pretas de nação, ambas cozinhão o diario de uma casa, engommão liso, lavão roupa, e são quitandeira; na rua do sebo sobrado de varandas encarnadas.

☞ Um moleque de nação, ladino, de idade de 13 annos, optimo para todo serviço, na rua direita loja de couros D. 26 do Sr. Bandeira.

☞ Cem varas de lages de Lisboa em perfeito estado; defronte do trapiche novo casa da quina.

☞ Um bom relogio em quadro, com seu competente realejo, por 80,000, que é muito em conta a vista dos preços porque se tem vendido outros, na praça da Independencia loja do Sr. Meroz.

☞ Bilhetes da Loteria que corre impreterivelmente no dia 26 de Novembro do corrente anno, no Reino da Bohemia, constando de 3 grandes palacios com jardins, campos, bosques e prados, e outros muitos premios de quantias avultadas, que melhor se poderão informar a vista do plano; na rua da Cadeia do Recife loja D. 59.

☞ Uma negrinha que cozinha, e engomma, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua do Crespo D. 8 lado do sul.

☞ Uma casa em Olinda junto a casa da opera, com grande quintal, e cacimba; a tratar com o destribuidor do diario na mesma Cidade

☞ No atterro da Boa vista loja D. 6 de Antonio da Silva Guimarães, sapatos de couro de lustro para senhora, ditos de marroquim de cores, setim e duraque, ditos de marroquim preto, e ditos para meninas, botins gaspiados para senhora, sapatos de bezerro para homem, tudo por preço commodo.

☞ Um negro de angola de bonita figura, de idade de 20 annos, o motivo da venda se dirá ao comprador; na rua da Cruz armazem de Bolli & Charennes Freres, ou na rua do Amorim casa de João Ferreira dos Santos no 3 andar.

☞ Chá perola 2560 a libra, rapé rolão hamburguez em garrafas e meias ditas, rapé areia preta 1080 a libra, dito do Lima 1000, abotuaduras de metal amarello do ultimo gosto, ditas de retroz a 800 rs., botoens para marinha com ancora e coroa, ditos para officiaes do estado maior com o letreiro de Pedro II, espadas de roca para officiaes a 6400, ditas sem roca a 6000, oliado preto em peca a 7500, carneiras de couro de lustro a 3200, aparelhos do Rio de Janeiro para G. N a 3000 bem dourados, pentes finos de tirar piolho, de marfim e feitos em Lisboa, tisourinhas finas de unhas, escovas de dentes, ditas de ourive, galões para chapeos de pagem, de ouro, e prata, entrefino, requissimos aderessos de filagrã preta, brincos e rosetas de dita, mantas de bicos de blom a 3200 cada uma, bicos de todas as larguras, fitas de garça de todas as larguras e de bom gosto, macassá perola a 320 o frasco, as verdadeiras pilulas da familia em frascos de 50, com o seu competente folhete a 3200, e excellentes bichas grandes chegadas ultimamente; na praça da Independencia n. 20.

☞ Um moleque para o mato, de idade de 12 annos, a vista do comprador se dirá o motivo, na rua do Rangel D. 15 lado do mar.

☞ Cera branca de angola, e sebo do sertão em barricas; na rua da cadeia do Recife n. 17.

☞ Uma rotula nova de madeira amarela, pilulas de familia, uma porção de bolaxa quebrada, meias barricas de farinha de trigo; na rua direita D. 4.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 3 ou 4 do corrente uma preta de nome Maria, de nação cabinda, levou vestido de chita preta, desdentada, velha, com os dedos dos pés junto aos minimos mais curtos que o natural, e cavalgados sobre estes; quem a pegar leve a rua do Rangel a entregar ao Capitão de artilheria Anacleto Lopes de S. Anna, que gratificará

☞ No dia 11 do p. p fugio um molato de nome Lino, rosto radondo, olhos grandes e esbranquiçados e um pouco a mortecidos, nariz regular, de idade de 12 annos, hia do Recife para Olinda, e levava vestido calças de brim ja suja, camisa de madapolão, chapeo preto, e um lençol na mão; quem o pegar leve a praça da Boa vista botica D. 16 ou em Olinda na rua nova D. 15, que será recompensado

☞ No dia 14 do corrente fugirão duas escravas, uma de nome Celestina, creoula, de idade de 20 e tantos annos, baixa, cheia do corpo, cara redonda, nariz curto e chato, com falta de dous dentes na frente, debaixo do queixo esquerdo tem uma fistula ja sicatrisada de um dente que tirou, a outra de nome Joaquina, do gentio de angola, de boa estatura, cara redonda, nariz bastante chato, ventas arregaçadas, maçãs do rosto altas, olhos espantados, e na testa entre as sombranceiras tem uma pequena costura de um talho, ambas levarão vestido de chita ingleza escura; quem as pegar leve-as no segundo andar da rua direita da primeira casa pegada a Igreja do Livramento que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 16.

CANAL; Brigue Dinamarquez Vigilante, Capitão J. D. Tonesen, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840